

EDITORIAL

Cláudio Luiz Zanotelli

O número 15 do segundo semestre 2013 da Revista Geografares que ora vem a lume trás um conjunto de artigos sobre temáticas variadas relativas às regiões diversas do Brasil, o que nos permite realizar comparações tanto teóricas como metodológicas. Neste número os dois primeiros textos tratam de questões relativas à erosão do solo e ao monitoramento de manguezais. Os cinco outros textos dizem respeito à Geografia Econômica e Regional.

O artigo *Efeitos da precipitação na erosão do solo em ambiente de mata ciliar às margens do canal fluvial da sub-bacia do riacho do meio, Coreaú (CE)* de José Falcão Sobrinho e Cleire Lima da Costa Falcão tem como objetivo quantificar a sedimentação no canal fluvial em áreas degradadas de microbacias no semiárido e quantificar o processo erosivo em áreas degradadas de microbacias. Para fins de análise, optou-se pela bacia hidrográfica do rio Coreaú,

no município de Coreaú (CE), na sub-bacia do meio.

O artigo *Aplicação do índice de vegetação por diferença normalizada no monitoramento dos manguezais: Litoral sul de Pernambuco-Brasil* de Fátima Verônica Pereira Vila Nova, Maria Fernanda Abrantes Torres, Mariana Pêsoa Coelho e Neiva Marion Guimarães de Santana, analisa a eficácia do índice de vegetação por diferença normalizada como ferramenta de monitoramento dos manguezais no litoral sul de Pernambuco. As transformações observadas constituem a resposta espacial às mudanças econômicas que vêm ocorrendo na região e que têm colocado em risco o equilíbrio ambiental local.

No artigo *Território, atraso regional e discurso político no Espírito Santo republicano*, Marcos Cândido Mendonça estuda as razões da estruturação do discurso político no Espíri-



to Santo, com base na condição de atraso regional do estado em relação à economia de outras unidades federativas e as articulações desse discurso sobre a montagem da identidade capixaba. O autor da maior ênfase em sua análise ao período da primeira república (1889-1930).

O artigo *A rede de cidades do Espírito Santo: polarização e desafios para políticas públicas* de Robson Grassi, Ricardo Ruiz, Marco Afonso, Edson Domingues e Fabiana Santos é, em parte, a consequência das práticas e discursos do atraso no passado das elites capixabas, tema abordado no artigo citado anteriormente. Isto porque ele nos revela as políticas de crescimento econômico que tiveram como consequência a estruturação da atual rede de cidades do estado do Espírito Santo, mostrando sua rigidez e polarização. Foi examinada no texto uma carteira de investimentos e seus possíveis impactos na organização territorial do estado revelando que os investimentos es-

tão centrados em commodities e se encontram muito concentrados na Grande Vitória.

Os artigos seguintes tratam de questões relativas aos processos industriais no Brasil e seus rebatimentos territoriais, representando de certa maneira um contraponto às análises sobre a estrutura econômica do Espírito Santo.

O artigo *Um estudo sobre o comportamento da produtividade industrial do trabalho nas regiões do Brasil no período de 1996 a 2010* de Edileuza Vital Galeano e Lívio Andrade Wanderley apresenta um estudo empírico sobre o comportamento da produtividade industrial do trabalho nas regiões do Brasil no período de 1996 a 2010. O crescimento da produtividade do trabalho na indústria extrativa apresentou tendência de crescimento enquanto a indústria de transformação apresentou tendência de queda, evidenciando uma estagnação da produtividade do trabalho a nível nacional. Há evidências de um processo de reprimarização das atividades industriais por meio da especia-



lização em commodities. O artigo vem ao encontro do que foi descrito anteriormente sobre a economia capixaba.

O texto *A heterogeneidade do processo de inovação na indústria brasileira: análise a partir de fatos estilizados* de Ronivaldo Steingraber e Flávio de Oliveira Gonçalves, busca compreender a dinâmica do processo de inovação na economia. Analisa a estrutura econômica e as condições sociais envolvidas no progresso tecnológico e a promoção de inovações. A estrutura econômica é considerada frente às características da empresa inovadora e o acúmulo de competências dedicadas à inovação. As condições sociais são analisadas frente o papel das instituições no processo de inovação.

Por fim, o artigo *Uma análise territorial do setor industrial de cerâmica de uso doméstico e afins* de Tiago Roberto Alves Teixeira, tem como objetivo realizar uma breve análise das principais características do setor de cerâmica de uso doméstico que tem passado por dificul-

dades frente à elevada competitividade com as grandes corporações e com outros países, levando muitas empresas brasileiras à falência o que provoca rebatimentos territoriais importantes em termos socioeconômicos.

As resenhas trazem em particular o livro-evento deste fim de ano, *Os limites do capital* de David Harvey, lançado, em sua tardia tradução brasileira, no XIII Simpósio Nacional de Geografia Urbana que foi realizado no Rio de Janeiro em novembro de 2013. Livro fundamental na trajetória e no pensamento de Harvey, que faz a ponte entre seus escritos mais antigos os livros mais recentes já traduzidos no Brasil.

Boa leitura!

Cláudio Luiz Zanotelli

